Técnico/a de Gestão do Ambiente (Ação 14/2021 – FAD)

Educação e Formação de Adultos - EFA PRO

UFCD: 9652

FORMADOR/A: Maria Lurdes Sampaio

MEDIADOR: **Rui Pereira**

FORMAND(O)A: Tânia Dos Santos Bastos

DATA:20/05/2021

Reflexão

No âmbito da UFCD 9652 teve como objetivo falar sobre a importância do homem e do planeta.

A Terra formou-se a partir de uma grande explosão ocorrida no sol há cerca de 4,5bilhoes de anos. Com a explosão solar, milhares de rochas se espalharam pelo espaço. Algumas, contudo, foram atraídas pela força gravitacional do sol e começaram a girar em torno do astro. Uma delas deu origem no planeta Terra. Os primeiros seres vivos (células) a existir na Terra, possuíam estrutura e funcionamento simples. A maioria dos organismos existente hoje na Terra têm células eucariotas. A nossa espécie foi evoluindo ao longo dos milhares de anos e com o tempo foi aprendendo a fazer o bem e o mal.

A relação homem/natureza evoluiu de forma desequilibrada e destrutiva a partir do momento que fez com que a natureza perdesse o status de "mãe da vida". Ao princípio, a relação do homem com a natureza era divina, era como se para cada fenómeno natural houvesse um deus. Mas com a evolução da espécie humana, a natureza deixou de ter os deuses e o homem passou as destruí-la conforme era necessário às suas necessidades. Assim a natureza e o homem, passam a ser duas coisas distintas e o desejo ao poder e ao dinheiro fala mais alto. Quando se deu a revolução industrial a exploração de recursos naturais, fez com que crescesse o consumismo, individualismo e a competitividade. Nisto o homem perdeu o conceito divino de integração com a natureza.

Assim os processos industriais que foram criados pelo homem, começaram a atuar sobre o meio ambiente transformando-o através da poluição da água, do ar, do solo, da destruição de florestas e redução dos ambientes naturais.

Isso acabou com o equilíbrio de interação entre os seres do planeta. Esse afastamento reduziu a importância do instinto do homem, da sua emoção e espontaneidade na interação com a natureza.

A partir do momento que o homem começou a destruir a natureza, começou na verdade a destruir a si mesmo e aos seus descendentes. Sem a natureza o homem não pode sobreviver, pois é impossível viver num mundo em que não se pode respirar ou no qual não há água, por exemplo. Sendo assim, os problemas ambientais que nos preocupam hoje já eram os problemas de ontem, além da poluição causada pelos processos industriais existem outros agravantes como o crescimento desenfreado da população.

Atualmente é bastante frequente que novas empresas comecem os seus negócios já com uma consciência ambiental e a tentar provocar o mínimo possível de danos ao meio ambiente. Porém, mesmo com essa conquista, que é bem importante, é necessário reduzir o consumismo da população mundial que é o que alimenta esse ciclo vicioso em que o homem destrói o seu próprio lar. Quando um produto é lançado no mercado e faz sucesso a tendência é começar uma produção em larga escala do mesmo. Isso faz com que sejam gerados muitos resíduos e que se gastem mais recursos não renováveis para a sua produção. Sendo assim, se forem consumidos menos desses produtos a sua produção será menor e o seu impacto também. Nisto basta o homem ter consciência no que está a fazer. Para se tornar possível uma boa relação entre o homem e a natureza este, tem que compreender a fundo todas as formas e sentidos da natureza, para preservar é importante conhecer. O homem precisa ser mais participativo na preservação do meio ambiente, pois não tem como o homem não deixar de poluir e fazer mal ao planeta e esperar que o meio ambiente se recupere sozinho.

Para conseguirmos conter a degradação do ambiente não basta haver só cimeiras, acordos e protocolos, temos que agir e realmente optar por um desenvolvimento sustentável e á realização de boas práticas ambientais todos os dias.

Durante esta UFCD foram realizados vários trabalhos, e um deles que mais me impressionou foi sobre os desastres ambientais. Neste trabalho que foi realizado a pares fiz junto com uma colega sobre o Mar Aral. Escolhemos este desastre pois era desconhecido para nós, e estava bastante curiosa em saber o que realmente se tratava. Mais uma vez a conclusão, é que o homem quer, manda e pode sem olhar para as consequências ambientais que pode originar problemas de saúde.

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu